



PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 15/2024

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Ministério da Igualdade Racial - MIR – CNPJ: 06.064.438/0001-10

Nome da autoridade competente: Anielle Francisco da Silva

Número do CPF: XXX.381.567-XX

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Políticas de Ações Afirmativas, Combate e Igualdade Racial - MIR

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto nº 01 de janeiro de 2023, publicado em 01/01/2023, no DOU – Seção 02 - Edição Especial, página nº 02.

b) UG SIAFI:

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 810008/00001 - Ministério da Igualdade Racial.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada(a): Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ - CNPJ: 33.663.683/0001-16

Nome da autoridade competente: Roberto de Andrade Medronho

Número do CPF: XXX.401.427-XX

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Fórum de Ciência e Cultura - Superintendência de Saber do Rio de Janeiro - UFRJ

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto de 27 de junho de 2023, publicado no Diário Oficial da União de 28 de junho de 2023, Edição 121 - Seção 2

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ- UG 153115 - Gestão 15236

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ- UG 153115 - Gestão 15236

3. OBJETO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA:

"Ações que fortaleçam práticas agroecológicas, fornecimento energético e saneamento básico dos povos e comunidades tradicionais de matriz africana, povos de terreiro, quil

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Meta 1: Cartografia Social: Os impactos do racismo ambiental e religioso nas/com comunidades tradicionais de matriz africana e de terreiro.

Etapa 1: Plataforma para gerenciar chamamentos públicos de editais;

Etapa 2: Bolsa de Pesquisador professor doutor (coordenador);

Etapa 3: Bolsa de pesquisadores professores-(doutores);

Etapa 4: Bolsa de Apoio técnico administrativo à Coordenação;

Etapa 5: Bolsa Estudantes de pós-graduação (doutorado);

Etapa 6: Bolsa Estudantes de pós-graduação (mestrado);

Etapa 7: Bolsa Estudantes de Graduação;

Etapa 8: Contratação de Pessoa Física - lideranças da rede dos povos e comunidades tradicionais de matriz africana e povos de terreiro;

Etapa 9: Contratação de Pessoa Física - articuladores Locais;

Etapa 10: Apoio aos contemplados do edital de chamamento

Etapa 11: Criação Painel de informações para a elaboração mapa interativo;

Etapa 12: Serviço de "host" para hospedagem do mapa interativo;

Etapa 13: Obrigações Tributárias e Contributivas;

Etapa 14: Fundação de Apoio - Assessoria operacional.

Meta 2: Capacitação de Lideranças dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro em Educação Ambiental Afroecológica.

Etapa 1: Pessoa Física – Monitores (jovens mestres dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro);

Etapa 2: Bolsa Pesquisador professor doutor (coordenador);

Etapa 3: Bolsa pesquisadores professores-doutores;

Etapa 4: Bolsa Apoio técnico administrativo à Coordenação;

Etapa 5: Bolsa Estudantes de pós-graduação (doutorado);

Etapa 6: Bolsa Estudantes de pós-graduação (mestrado);

Etapa 7: Pessoa Física – Professores - mestres dos saberes dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de terreiro;

Etapa 8: Pessoa Física – Lideranças dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de terreiro;

Etapa 9: Pessoa Física - Jovens dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de terreiro na equipe organizadora;

Etapa 10: Bolsa Estudantes de Graduação;

Etapa 11: Diárias - jovens de terreiro e outros pesquisadores (organizadores e palestrantes), oriundos de diversas regiões do país.

Etapa 12: Passagens (ida e volta) - jovens de terreiro e outros pesquisadores (organizadores e palestrantes), oriundos de diversas regiões do país.

Etapa 13: Serviços Gráficos;

Etapa 14: Obrigações Tributárias e Contributivas;

Etapa 15: Fundação de Apoio - Assessoria operacional.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A Universidade Federal do Rio de Janeiro tem em sua missão institucional contribuir para o avanço científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade por pesquisa e extensão, promovendo a construção de uma sociedade justa, democrática e igualitária. Seu compromisso social de desenvolver pesquisas básicas e aplicadas, de desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos lhe posiciona entre as dez melhores em diversos rankings acadêmicos na América Latina. É a quarta instituição que projetos de ponta nas áreas científica e cultural.

Em seu organograma, há o Fórum de Ciência e Cultura (FCC), que se caracteriza como um órgão que coordena as políticas de difusão cultural e de divulgação de diferentes saberes, atuando intensamente na promoção de uma educação/formação de amplo espectro, para seus discentes e a sociedade como um todo.

Tem como um de seus objetivos promover a discussão acerca dos grandes problemas que desafiam a sociedade brasileira, bem como coordenar e executar projetos culturais, artísticos e de difusão científica.

O FCC é composto pela Administração Central, tendo como Presidência a reitoria da UFRJ. A Superintendência de Saberes Tradicionais (SuperSaberes) de execução, administração e apoio à administração central do Fórum. Criada em 2022, a SuperSaberes foi pensada para se constituir enquanto um espaço de gestão, institucional da UFRJ com a missão de fomentar ações e políticas intra e interinstitucionais, de valorização dos saberes tradicionais dos povos quilombolas, indígenas, ciganos, de terreiros populares brasileiras. Se baseia numa dinâmica de construção colaborativa, reconhecendo os mestres e mestras das diferentes comunidades tradicionais, como agentes ativos desenvolvendo ações colaborativas com departamentos e programas da UFRJ, entre eles, com o Laboratório de Estudos Africanos, integrado às atividades e a Terapia Ocupacional de seus projetos de pesquisa e extensão ligados aos saberes tradicionais dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro. Dentre as ações da Super Saberes e projetos que tratam dos saberes dos povos de terreiro e Crise Climática, a partir do protagonismo de mestres dessas Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro, há o projeto Museu Vivo de Saberes Tradicionais da UFRJ (MVST-UFRJ). “tensionar as bases dos campos da ciência e da tecnologia, com intuito de incorporar de forma responsável e compromissada, políticas de reparação histórica de grupos institucionais” (ROBERTO et al., 2023, p. 396).

A escolha da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB) para a realização dessa ação com o MIR, faz parte da avaliação sobre a competência do processo de projetos desenvolvidos na UFRJ. Considerando que é do compromisso do Ministério da Igualdade Racial, combater o racismo e suas diversas manifestações, por meio da Secretaria de Políticas e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro e Ciganos, bem como da Diretoria de Políticas para Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro, em parceria com a UFRJ/SuperSaberes-FCC, no sentido de apoiar esta Secretaria na construção de ações que fortaleçam práticas agroecológicas, fornecimento energético e desenvolvimento de comunidades tradicionais de matriz africana, povos de terreiro, quilombolas e ciganos.

A Secretaria de Políticas para Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, Povos de Terreiros e Ciganos (SQPT), integrante do Ministério da Igualdade Racial, atua como competência a formulação, coordenação, avaliação e execução de políticas públicas afirmativas para proteção dos direitos destas populações étnico-raciais e promoção de políticas. O público atendido por esta Secretaria inclui as populações Quilombolas, Ciganas, Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro, conforme o Plano de Trabalho de 2023. Nesse premissa, as atribuições da Diretoria de Políticas para Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiros (DPTMAT) são para a execução dessas políticas, através do planejamento, monitoramento e execução de programas e projetos, incluindo o desenvolvimento de estudos, pesquisas e cenários para as Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro.

Nesse contexto, a presente parceria na meta 1, visa o Mapeamento dos terreiros vítimas do racismo religioso e ambiental, levantamento de dados, avaliação e sistematização dos Dados, mapa Interativo Online e distribuição do fomento aos terreiros selecionados através de um edital que tem como objetivo apoiar para contribuir com o racismo religioso e ambiental contra Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro.

A cartografia será conduzida nos terreiros que foram impactados pelo racismo religioso e ambiental, a partir dos dados coletados nas inscrições no Edital de Seleção de Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro vítimas do Racismo Religioso e Ambiental. Tem como objetivo a concessão de recursos, em formato de apoio no valor de R\$ 50.000,00 para a reparação de vítimas do racismo religioso e ambiental contra Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiros, promovido pelo Mi. A previsão é apoiar pelo menos 50 comunidades acometidas, a partir dos dados coletados no edital, identificando os tipos de insumos apresentados por cada terreiro.

Em decorrência das alterações climáticas no estado do Rio Grande do Sul (BRASILDEFATORS, 2024), o Edital priorizará 50% do fomento para os terreiros: diversos aspectos, incluindo linhagens e raízes, localizações geográficas, características demográficas, necessidades básicas, entre outras informações. Além disso, será realizado o mapeamento de espaços e objetos sagrados que foram afetados por tais práticas.

Para promover maior acessibilidade ao presente Edital serão contratados 27 articuladores locais (1 de cada estado e 1 do Distrito Federal) que serão selecionados parceiros do movimento social ligados à temática, de modo que cada articulador, enquanto pessoa física, possa divulgar e orientar as comunidades a se credenciarem no edital. Serão contratadas lideranças de organizações de movimentos sociais de terreiros que irão compor a comissão avaliadora que contará também com professores pesquisadores que candidaturas dos terreiros, seguindo os critérios de classificação do Edital. A previsão é contemplar pelo menos 50 terreiros com o recurso.

O resultado final apresentará publicamente os terreiros contemplados. Após esta etapa será realizada a sistematização dos dados da pesquisa, em sistema de informações específicas de cada comunidade tradicional de matriz africana de terreiro. Esta etapa permitirá a formulação de estratégias de intervenção adaptadas às circunstâncias individuais de reconstruir e revitalizar o território. Este processo proporcionará um diagnóstico abrangente das condições dessas comunidades, permitindo uma abordagem mais precisa das necessidades. Além disso, será elaborado um Mapa Interativo Online, uma plataforma que permite a exploração interativa dos dados cartográficos. Os usuários poderão visualizar características demográficas, áreas afetadas, e outros dados relevantes de forma simultânea. A distribuição do fomento aos terreiros selecionados será realizada pela UFRJ com o recurso de R\$ 50.000,00.

Como produtos da meta 1, teremos: a- Mapeamento dos terreiros vítimas do racismo religioso e ambiental; b- Distribuição do fomento aos terreiros selecionados; c- Capacitação de Lideranças dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro em Educação Ambiental Afroecológica, inclusão do Curso de Formação de Lideranças Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro em Educação Ambiental Afroecológica, elaboração de aulas para a formação em Educação Ambiental Afroecológica, organização do Encontro de Terreiros, divulgação e apoio no dia do encontro, atividades no dia do encontro e no pós-encontro e elaboração do Relatório Técnico.

Como produtos da meta 2, teremos: a) Curso de Formação de Lideranças dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro em Educação Ambiental Afroecológica; b) Curso de Formação de Lideranças dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro em Educação Ambiental Afroecológica.

Assim, devido a exitosa experiência da Celebração do Instrumento entre as instituições, se propõe que esta Ação seja desenvolvida pela presente pesquisa, com o apoio da Fundação José Bonifácio (FUJB), visto a confiança estabelecida com esta Fundação em trabalhos anteriores com diferentes setores do FCC e da UFRJ, ratificada pela vasta experiência na administração de recursos públicos para atividades de ensino, pesquisa e extensão na UFRJ. Competência que se expressa no apoio aos projetos administrativos e financeiros de Convênio com verba pública federal, bem como, por meio de recursos oriundos de outras fontes, como ente privado, de economia mista, de gerenciamento dos Acordos de Cooperação e Contratos de Prestação de Serviços. Diante da expertise e profícuos resultados obtidos em trabalhos anteriores, escolhemos a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPESU para o gerenciamento do TED entre MIR e UFRJ.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

Sim

Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

Descentralizada por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994. Será contratada a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPESU para o gerenciamento do projeto.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

1- Ressarcimento da fundação gestora do custo efetivo do gerenciamento administrativo e financeiro do projeto (FAPEU) (6,025%) (Art. 1º Lei n. 8.958/94, art. 11 da Resol 2014).

2- Ressarcimento institucional da UFSC (Art. 9º, § 1º, do Dec. n. 7.423/10; art. 12 da Resolução Normativa nº 47/CUn/2014, de 2014) (10%)

Total: 16,025%

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

9.1 Meta Física de Execução

Metas	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
META 1	Cartografia Social: Os impactos do racismo ambiental e religioso nas/com comunidades tradicionais de matriz africana e de terreiro.	***	***	***	R\$ 943.275,86
Etapa 1	Plataforma para gerenciar chamamentos públicos de editais;	Un	1	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,009
Etapa 2	Bolsa de Pesquisador professor doutor (coordenador);	Mês	6	R\$ 7.000,00	R\$ 42.000,00
Etapa 3	Bolsa de pesquisadores professores-(doutores);	Mês	18	R\$ 5.000,00	R\$ 90.000,00
Etapa 4	Bolsa de Apoio técnico administrativo à Coordenação;	Mês	18	R\$ 2.500,00	R\$ 45.000,00
Etapa 5	Bolsa Estudantes de pós-graduação (doutorado);	Mês	12	R\$ 3.100,00	R\$ 37.200,00
Etapa 6	Bolsa Estudantes de pós-graduação (mestrado);	Un	18	R\$ 2.100,00	R\$ 37.800,00
Etapa 7	Bolsa Estudantes de Graduação;	Un	27	R\$ 700,00	R\$ 18.900,00
Etapa 8	Contratação de Pessoa Física - lideranças da rede dos povos e comunidades tradicionais de matriz africana e povos de terreiro;	Un	15	R\$ 4.000,00	R\$ 60.000,00
Etapa 9	Contratação de Pessoa Física - articuladores Locais;	Un	27	R\$ 1.250,00	R\$ 33.750,00
Etapa 10	Apoio aos contemplados do edital de chamamento	Un	50	R\$ 8.400,00	R\$ 420.000,00
Etapa 11	Criação Painel de informações para a elaboração mapa interativo;	Un	1	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00
Etapa 12	Serviço de "host" para hospedagem do mapa interativo;	Un	1	R\$ 850,00	R\$ 850,00
Etapa 13	Obrigações Tributárias e Contributivas;	Un	1	R\$ 18.750,00	R\$ 18.750,00
Etapa 14	Fundação de Apoio - Assessoria operacional.	Un	1	R\$ 122.625,86	R\$ 122.625,86
META 2	Capacitação de Lideranças dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro em Educação Ambiental Afroecológica.	***	***	***	R\$ 356.724,14
Etapa 1	Pessoa Física – Monitores (jovens mestres dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro);	Mês	6	R\$ 1.500,00	R\$ 9.000,00
Etapa 2	Bolsa Pesquisador professor doutor (coordenador);	Mês	6	R\$ 7.000,00	R\$ 42.000,00
Etapa 3	Bolsa pesquisadores professores-doutores;	Mês	15	R\$ 5.000,00	R\$ 75.000,00
Etapa 4	Bolsa Apoio técnico administrativo à Coordenação;	Mês	18	R\$ 2.500,00	R\$ 45.000,00
Etapa 5	Bolsa Estudantes de pós-graduação (doutorado);	Mês	4	R\$ 3.100,00	R\$ 12.400,00
Etapa 6	Bolsa Estudantes de pós-graduação (mestrado);	Mês	8	R\$ 2.100,00	R\$ 16.800,00
Etapa 7	Pessoa Física – Professores - mestres dos saberes dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de terreiro;	Mês	4	R\$ 4.000,00	R\$ 16.000,00
Etapa 8	Pessoa Física – Lideranças dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de terreiro;	Mês	3	R\$ 4.000,00	R\$ 12.000,00
Etapa 9	Pessoa Física - Jovens dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de terreiro na equipe organizadora;	Un	10	R\$ 700,00	R\$ 7.000,00
Etapa 10	Bolsa Estudantes de Graduação;	Un	10	R\$ 700,00	R\$ 7.000,00
Etapa 11	Diárias - jovens de terreiro e outros pesquisadores (organizadores e palestrantes), oriundos de diversas regiões do país.	Un	35	R\$ 320,00	R\$ 11.200,00
Etapa 12	Passagens (ida e volta) - jovens de terreiro e outros pesquisadores (organizadores e palestrantes), oriundos de diversas regiões do país.	Un	20	R\$ 2.370,00	R\$ 47.400,00
Etapa 13	Serviços Gráficos;	Un	2	R\$ 375,00	R\$ 750,00
Etapa 14	Obrigações Tributárias e Contributivas;	Un	1	R\$ 8.800,00	R\$ 8.800,00
Etapa 15	Fundação de Apoio - Assessoria operacional.	Un	1	R\$ 46.374,14	R\$ 46.374,14

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Agosto/2024	R\$ 1.300.000,0

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO
-------------------------------	----------------

339039	Sim	
339047	Não	
339018	Não	
339020	Não	
339033	Não	
339036	Não	
TOTAL TED		

12. PROPOSIÇÃO

Rio de Janeiro/RJ, na data da assinatura.

ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO
Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro

13. APROVAÇÃO

Brasília/DF, na data da assinatura.

ANIELLE FRANCISCO DA SILVA
Ministra da Igualdade Racial



Documento assinado eletronicamente por **Roberto de Andrade Medronho**, Usuário Externo, em 01/08/2024, às 16:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Anielle Francisco Da Silva**, Ministro(a) de Estado, em 01/08/2024, às 18:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.economia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **43802047** e o código CRC **0AB27448**.